

09/04/16




**Introdução à economia:
macroeconomia**

Prof. Anderson Litaiff/ Prof. Salomão Neves

1

2



Conteúdo Programático

- 4ª Avaliação (Final) – Refinamentos do modelo IS-LM
 - O multiplicador Keynesiano
 - Eficácia das políticas fiscal e monetária

Introdução à macroeconomia - Prof. Anderson Litaiff/ Salomão Neves

09/04/16



3


4ª Avaliação (Final)– Refinamentos do modelo IS-LM

O Multiplicador Keynesiano

Introdução à macroeconomia - Prof. Anderson Litaiff/ Salomão Neves

09/04/16

4



Referências

- FROYEN, Richard T. **Macroeconomia**. São Paulo: Saraiva:1999.
- Ver capítulo 5

Introdução à macroeconomia - Prof. Anderson Litalff/ Salomão Neves
09/04/16

Determinando a renda de equilíbrio

- A primeira forma de condição é

$$Y = C + I + G$$

- O consumo é endógeno. Logo, considerando que $Y_D = Y - T$, temos

$$C = a + bY_D \Rightarrow C = a + bY - bT$$

5

Introdução à macroeconomia - Prof. Anderson Litalff/ Salomão Neves
09/04/16

Determinando a renda de equilíbrio

- Substituindo o consumo na condição de equilíbrio, temos

$$Y = C + I + G$$

$$Y = a + bY - bT + I + G$$

6

Introdução à macroeconomia - Prof. Anderson Litalff/ Salomão Neves
09/04/16

7

Determinando a renda de equilíbrio

- Resolvendo para Y, temos

$$Y = a + bY - bT + I + G$$

$$Y - bY = a - bT + I + G$$

$$(1 - b)Y = a - bT + I + G$$

Introdução à macroeconomia - Prof. Anderson Litalff/ Salomão Neves 09/04/16

8

Determinando a renda de equilíbrio

- Resolvendo para Y, temos o produto de equilíbrio

$\bar{Y} = \frac{1}{(1-b)}$

$a - bT + I + G$

Multiplicador dos dispêndios autônomos ←
→ Dispêndios autônomos

Introdução à macroeconomia - Prof. Anderson Litalff/ Salomão Neves 09/04/16

9

Mudanças na renda de equilíbrio

- De que forma uma $\Delta\%$ nos investimentos pode alterar a renda de equilíbrio?
- Multiplicador dos Investimentos

$\Delta\bar{Y} = \frac{1}{(1-b)} \Delta I$

⇒

$\frac{\Delta\bar{Y}}{\Delta I} = \frac{1}{(1-b)}$

Introdução à macroeconomia - Prof. Anderson Litalff/ Salomão Neves 09/04/16

10

Mudanças na renda de equilíbrio

- De que forma uma $\Delta\%$ nos gastos do governo pode alterar a renda de equilíbrio?
- Multiplicador dos gastos do governo

$$\Delta \bar{Y} = \frac{1}{(1-b)} \Delta G$$

⇒

$$\frac{\Delta \bar{Y}}{\Delta G} = \frac{1}{(1-b)}$$

Introdução à macroeconomia - Prof. Anderson Lilaiff/ Salamão Neves 09/04/16

11

Mudanças na renda de equilíbrio

- De que forma uma $\Delta\%$ nos impostos pode alterar a renda de equilíbrio?
- Multiplicador dos impostos

$$\Delta \bar{Y} = \frac{1}{(1-b)} (-b) \Delta T$$

⇒

$$\frac{\Delta \bar{Y}}{\Delta T} = \frac{-b}{(1-b)}$$

Introdução à macroeconomia - Prof. Anderson Lilaiff/ Salamão Neves 09/04/16


12

Multiplicador dos gastos Vs. Multiplicador dos impostos

Multiplicador dos gastos		Multiplicador dos impostos	
Valor de b (PMgC)	Resultado	Valor de b (PMgC)	Resultado
$b = 0,5$	$\frac{1}{1-b} = \frac{1}{1-0,5} = 2$	$b = 0,5$	$\frac{-b}{1-b} = \frac{-0,5}{1-0,5} = -1$
$b = 0,8$	$\frac{1}{1-b} = \frac{1}{1-0,8} = 5$	$b = 0,8$	$\frac{-b}{1-b} = \frac{-0,8}{1-0,8} = -4$
$b = 0,9$	$\frac{1}{1-b} = \frac{1}{1-0,9} = 10$	$b = 0,9$	$\frac{-b}{1-b} = \frac{-0,9}{1-0,9} = -9$

Introdução à macroeconomia - Prof. Anderson Lilaiff/ Salamão Neves 09/04/16

13



Multiplicador dos gastos Vs. Multiplicador dos impostos

- Multiplicador do orçamento equilibrado
 - O aumento de uma unidade em G financiado pelo aumento no mesmo valor em T aumenta a renda de equilíbrio em apenas uma unidade monetária

$$\frac{\Delta \bar{Y}}{\Delta G} + \frac{\Delta \bar{Y}}{\Delta T} = \frac{1}{(1-b)} + \frac{-b}{(1-b)} = \frac{1-b}{1-b} = 1$$

Introdução à macroeconomia - Prof. Anderson Litalff/ Salomão Neves
09/04/16




14

4ª Avaliação (Final)– Refinamentos do modelo IS-LM

Eficácia das políticas fiscal e monetária

Introdução à macroeconomia - Prof. Anderson Litalff/ Salomão Neves
09/04/16

15



Referências

- FROYEN, Richard T. **Macroeconomia**. São Paulo: Saraiva:1999.
- Ver capítulo 7

Introdução à macroeconomia - Prof. Anderson Litalff/ Salomão Neves
09/04/16

16

Políticas fiscal e monetária Vs. Eficácia

Efeitos das variáveis das Políticas Monetária e Fiscal				
Efeito de		Estoque de Moeda	Gastos do governo	Arrecadação tributária
	Sobre y	+	+	-
	Sobre r	-	+	-

Introdução à macroeconomia - Prof. Anderson Litalff/ Salomão Neves 09/04/16

17

A eficácia das políticas econômicas: Curva IS


- O que determina a inclinação da curva IS?
 - Elasticidade da demanda por investimento em relação aos juros – E_r

Quanto mais baixo for a E_r , mais inclinada será a curva IS

Introdução à macroeconomia - Prof. Anderson Litalff/ Salomão Neves 09/04/16

18

A eficácia das políticas econômicas: Curva IS



- Para avaliar a eficácia das políticas tomaremos os seguintes passos:
 - Vamos considerar os efeitos das políticas quando a curva IS for muito ou pouco inclinada
 - A curva LM possuirá a mesma inclinação em todos os casos que serão analisados

Introdução à macroeconomia - Prof. Anderson Litalff/ Salomão Neves 09/04/16

19

A eficácia das políticas econômicas: Curva IS

- Como vamos saber se as políticas são eficazes ou não?
 - Comparando o efeito da política sobre a renda
 - No caso da política fiscal, comparando o deslocamento da curva IS com a mudança da renda

Introdução à macroeconomia - Prof. Anderson Litalff/ Salomão Neves 09/04/16

20

Política Monetária e Inclinação da Curva IS

Caso 1: IS muito inclinada

- Considere uma política monetária expansionista

$\uparrow \frac{M^s}{P}$

→

LM

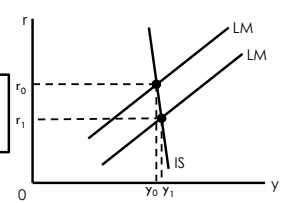
→

$\uparrow y$

→

$\downarrow r$

- Conclusão: a política monetária é relativamente ineficaz



Introdução à macroeconomia - Prof. Anderson Litalff/ Salomão Neves 09/04/16

21

Política Monetária e Inclinação da Curva IS

Caso 2: IS pouco inclinada

- Considere uma política monetária expansionista

$\uparrow \frac{M^s}{P}$

→

LM

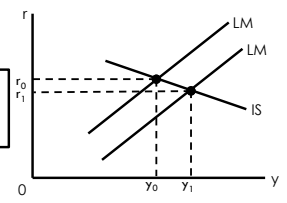
→

$\uparrow y$

→

$\downarrow r$

- Conclusão: a política monetária é eficaz



Introdução à macroeconomia - Prof. Anderson Litalff/ Salomão Neves 09/04/16

22

Política Monetária e Inclinação da Curva IS

Caso 3: IS vertical

- Considere uma política monetária expansionista

$\uparrow \frac{M^s}{P}$

⇒

LM

⇒

$y_1 = y_0$
 $\downarrow r$

- Conclusão: a política monetária é ineficaz

Introdução à macroeconomia - Prof. Anderson Lilaiff/ Salamão Neves 09/04/16

23

Política Fiscal e Inclinação da Curva IS

Caso 1: IS muito inclinada

- Considere uma política fiscal expansionista

$\uparrow g$

⇒

IS

⇒

$\uparrow y$
 $\uparrow r$

- Conclusão: a política fiscal é relativamente eficaz

Introdução à macroeconomia - Prof. Anderson Lilaiff/ Salamão Neves 09/04/16

24

Política Fiscal e Inclinação da Curva IS

Caso 2: IS pouco inclinada

- Considere uma política fiscal expansionista

$\uparrow g$

⇒

IS

⇒

$\uparrow y$
 $\uparrow r$

- Conclusão: a política fiscal é relativamente ineficaz

Introdução à macroeconomia - Prof. Anderson Lilaiff/ Salamão Neves 09/04/16

25

Política Fiscal e Inclinação da Curva IS

Caso 3: IS vertical

- Considere uma política fiscal expansionista

↑ g

⇒

IS

→

↑ y
↑ r

- Conclusão: a política fiscal é eficaz

Introdução à macroeconomia - Prof. Anderson Litalff/ Salomão Neves 09/04/16

26

A eficácia das políticas econômicas: Curva LM

- O que determina a inclinação da curva LM?
 - Elasticidade da demanda por moeda em relação aos juros – $E_{m,r}$

Quanto mais baixo for a $E_{m,r}$, mais inclinada será a curva LM

Introdução à macroeconomia - Prof. Anderson Litalff/ Salomão Neves 09/04/16

27

A eficácia das políticas econômicas: Curva LM

- Para avaliar a eficácia das políticas tomaremos os seguintes passos:
 - Vamos considerar os efeitos das políticas quando a curva LM for muito ou pouco inclinada
 - A curva IS possuirá a mesma inclinação em todos os casos que serão analisados

Introdução à macroeconomia - Prof. Anderson Litalff/ Salomão Neves 09/04/16

28

Política Fiscal e Inclinação da Curva LM

Caso 1: LM pouco inclinada

- Considere uma política fiscal expansionista

↑ g

⇒

IS

→

↑ y
↑ r

- Conclusão: a política fiscal é relativamente eficaz

Introdução à macroeconomia - Prof. Anderson Lillalf/ Salamão Neves 09/04/16

29

Política Fiscal e Inclinação da Curva LM

Caso 1: LM muito inclinada

- Considere uma política fiscal expansionista

↑ g

⇒

IS

→

↑ y
↑ r

- Conclusão: a política fiscal é relativamente ineficaz

Introdução à macroeconomia - Prof. Anderson Lillalf/ Salamão Neves 09/04/16

30

Política Fiscal e Inclinação da Curva LM

Caso 3: LM vertical

- Considere uma política fiscal expansionista

↑ g

⇒

IS

→

↑ y
↑ r

- Conclusão: a política fiscal é completamente ineficaz

Introdução à macroeconomia - Prof. Anderson Lillalf/ Salamão Neves 09/04/16

31

Política Monetária e Inclinação da Curva LM

Caso 1: LM pouco inclinada

- Considere uma política monetária expansionista

$\uparrow \frac{M^s}{P}$

⇒

LM

⇒

$\uparrow y$
 $\downarrow r$

- Conclusão: a política monetária é relativamente ineficaz

Introdução à macroeconomia - Prof. Anderson Lillif/ Salamão Neves 09/04/16

32

Política Monetária e Inclinação da Curva LM

Caso 2: LM muito inclinada

- Considere uma política monetária expansionista

$\uparrow \frac{M^s}{P}$

⇒

LM

⇒

$\uparrow y$
 $\downarrow r$

- Conclusão: a política monetária é relativamente eficaz

Introdução à macroeconomia - Prof. Anderson Lillif/ Salamão Neves 09/04/16

33

Política Monetária e Inclinação da Curva LM

Caso 3: LM vertical

- Considere uma política monetária expansionista

$\uparrow \frac{M^s}{P}$

⇒

LM

⇒

$\uparrow y$
 $\downarrow r$

- Conclusão: a política monetária é o mais eficaz possível

Introdução à macroeconomia - Prof. Anderson Lillif/ Salamão Neves 09/04/16

34

Resumindo...

A eficácia relativa das Políticas Monetária e Fiscal e as inclinações das curvas IS e LM

		Política Monetária	
		Curva IS	Curva LM
Muito inclinada		Ineficaz	Eficaz
Pouco inclinada		Eficaz	Ineficaz

Introdução à macroeconomia - Prof. Anderson Litalff/ Salamão Neves 09/04/16

35

Resumindo...

A eficácia relativa das Políticas Monetária e Fiscal e as inclinações das curvas IS e LM

		Política Fiscal	
		Curva IS	Curva LM
Muito inclinada		Eficaz	Ineficaz
Pouco inclinada		Ineficaz	Eficaz

Introdução à macroeconomia - Prof. Anderson Litalff/ Salamão Neves 09/04/16
